

## Inventário de luminárias em metal fundido da cidade de Pelotas, RS, de 1870 a 1931.

RICARDO JAEKEL DOS SANTOS<sup>1</sup>; CARLOS ALBERTO ÁVILA SANTOS<sup>2</sup>; ISRAEL  
DURLI SAVARIS<sup>3</sup>; THIAGO SEVILHANO PUGLIERI<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ricardojaekel@hotmail.com](mailto:ricardojaekel@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [betosant@terra.com.br](mailto:betosant@terra.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - [isra.savaris@gmail.com](mailto:isra.savaris@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tspuglieri@gmail.com](mailto:tspuglieri@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas, que investiga objetos produzidos em metal fundido e utilizados para iluminação de ambientes urbanos de Pelotas - RS, como postes e luminárias pendentes agregadas a fachadas de prédios ecléticos da cidade.

No século XIX a industrialização gerou uma aceleração no desenvolvimento das áreas urbanas, quando novos materiais e tecnologias propiciaram adequações necessárias para esses espaços. A ampliação e o alargamento dos eixos viários, as novas redes de canalização de água potável, de esgotos e da iluminação dos espaços públicos são exemplos de melhorias que buscaram satisfazer as novas demandas das populações citadinas. A modernidade<sup>1</sup> gerou uma nova maneira de estar no mundo e de viver a vida. Os locais de encontros se prolongaram através das noites, como nos cafés, confeitarias, restaurantes, teatros, cinemas e casas noturnas, decorrendo no consumo dos mais diversos objetos produzidos pelas indústrias, que favoreceram a ostentação do poder econômico das classes burguesas.

A locomoção, a construção de pontes, fontes de água, bancos, postes de iluminação, entre outros artefatos, se faziam necessários. O ferro fundido, nesse período, foi empregado em larga escala para a criação do mobiliário urbano, fundamental para responder ao conforto dos habitantes de forma rápida e duradoura.

A técnica de fundir o ferro permitiu a reprodução infinita de um mesmo modelo, com igual perfeição. Diferentes artistas realizaram os originais em gesso, que depois eram reproduzidos e multiplicados pelas fábricas de fundição, criando variados objetos como: corrimãos de escadarias e guarda corpos de balcões; gradis e portões; postes e lâmpadas da iluminação pública; luminárias para os espaços interiores e exteriores dos edifícios; esculturas de diferentes tamanhos; fontes e chafarizes. (SANTOS 2007, p. 118).

---

<sup>1</sup> O termo modernidade é relativo a uma nova mentalidade advinda da implantação e desenvolvimento da industrialização, cristalizada na literatura e nas artes plásticas do período. Fonte: SANTOS (2007, p.12).

Enriquecida pela produção e exportação do charque, Pelotas destacou-se na região sul do Brasil, sendo seu perímetro urbano ampliado progressivamente e ornamentado com artefatos úteis e decorativos importados de centros europeus, entre eles o Chafariz da Fonte das Nereidas e os postes de iluminação. Além desses postes foram encontradas pela cidade outras luminárias integradas à arquitetura e participantes da iluminação urbana.

Na concepção contemporânea alargada sobre os bens culturais, a tutela não mais se restringe apenas às “grandes obras de arte”, como ocorria no passado, mas se volta também às obras “modestas” que com o tempo assumiram significação cultural. Nesse sentido é prudente esclarecer que se utiliza a expressão monumentos históricos não como obras grandiosas isoladas, mas vinculadas ao sentido etimológico de monumento e como interpretada por Riegl, ou seja, como instrumento de memória coletiva e como obras de valor histórico que, mesmo não sendo obras de arte, são sempre obras que possuem uma configuração, uma conformação (KÜHL, 2006, p. 18)

Suportes e sistemas de iluminação pública são fontes de informações sobre o estabelecimento e o desenvolvimento social, tecnológico, cultural e industrial de civilizações. Portanto, sua salvaguarda e conhecimento histórico são de relevante importância.

Denomina como via de transmissão a preocupação humana em conservar vários e diferentes suportes de lembrança: documentos, fotografias, contos, lugares, casas e objetos, ativando lembranças sobre acontecimentos (CANDAU 2011, p. 117).

Considerando a necessidade de aprofundar no conhecimento desses objetos, bem como de estratégias para sua preservação, neste resumo apresenta-se o inventário já realizado de luminárias em metais fundidos encontradas nas Zonas de Preservação da cidade de Pelotas-RS, mostrando inclusive alguns resultados sobre a caracterização física e química de postes do Chafariz das Nereidas.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia do inventário aqui realizado se baseou em diretrizes do IPHAN (RIBEIRO, Emanuela. & SILVA, Aline.) e em outros trabalhos já conduzidos com patrimônio histórico de Pelotas (Alves 2015, Domingues 2016, Roziski 2014), envolvendo pesquisa de campo para identificação, investigação e documentação dos objetos, com posterior organização e avaliação dos resultados.

Para caracterização física e química de postes do Chafariz das Nereidas, até o momento utilizou-se de análises de microestrutura metalográfica com imagens de microscópio óptico e SEM-EDS.

A produção de objetos e ferramentas metálicas é resultado de uma sequência complicada de atividades habilidosas, como o reconhecimento de minerais, o manuseio do fogo e da atmosfera

de fornos, o domínio do processo de fundição, deformação e recobrimento de superfícies (PINASCO 2007).

Análises por microscopia óptica foram conduzidas nas amostras embutidas, utilizando-se de um microscópio óptico Leica, modelo DM2700 M, com ampliações de 50, 100, 200, 500 e 1000 x.

Imagens SEM foram utilizando-se de um microscópio Zeiss, modelo EVO® MA10 equipado com o software SmartSEM® e um detector de ETSE (*Everhart-Thornley Secondary Electron Detector*).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo identificou e documentou a localização de 08 postes e 37 luminárias pendentes tipo tocheiro. As luminárias pendentes, por sua vez, se subdividem em dois modelos grandes e quatro modelos pequenos. A grande maioria dos elementos encontrados está no entorno do centro histórico e incorporadas ao ecletismo pelotense.

A pesquisa histórica de alguns elementos foi determinada por intermédio de catálogos e em outros por marcas encontradas no corpo do objeto, sendo as ornamentações estudadas e relacionadas ao estilo eclético pelotense.

As análises em laboratório demonstraram que a microestrutura possui a presença de grafite na forma de grafitas livres, evidenciada por agregados pretos presentes na forma de veios, tanto antes quanto depois do ataque químico. Este fato determina também o processo de fabricação, onde a peça é resfriada lentamente no interior de formas proporcionando a formação das grafitas (COLPAERT 2008). Diversas outras fases foram identificadas, sendo discutidas no texto completo da dissertação.

Espectros EDS foram obtidos e maior destaque se dá aos resultados de duas partes distintas de um dos postes do Chafariz, destacando-se a diferença de composição entre as mesmas, as quais se suspeitam ter procedências diferentes uma vez que seus acabamentos superficiais não são semelhantes.

### 4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, como fundamentado em seus objetivos, está-se produzindo um conjunto de informações históricas, estéticas e químicas, inventariando-se os suportes de iluminação em metal fundido do centro histórico da cidade de Pelotas. Pretende-se, com isso, disponibilizar as informações para favorecer futuras intervenções e promover a sua preservação de um modo mais amplo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. G. **Decorações murais: técnicas pictóricas de interiores. Pelotas/RS (1878-1927)**, 2015. Dissertação mestrado em memória social e Patrimônio Cultural- UFPEL.

CANDAU, JOEL. **Memória e identidade**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

COLPAERT, Humbertus. **Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns**. São Paulo, 4ª edição; Edgard Blucher, 2008

DOMINGUES, A. do A. **Ladrilhos Hidraulicos: bens integrados aos prédios tombados de Pelotas-RS.2016**. Dissertação mestrado em memória social e Patrimônio Cultural- UFPEL.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Arquitetura do Ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexão sobre sua preservação**. São Paulo: Ateliê Editorial: Fapesp: Secretaria da Cultura 1998.

PINASCO, Maria Rosa et al. **Metallographic approach to the investigation of metallic archaeological objects**. *Annali di chimica*, v. 97, n. 7, p. 553-574, 2007.

RIBEIRO, Emanuela. & SILVA, Aline. **Inventários de Bens Móveis e Integrados como Instrumento de Preservação do Patrimônio Cultural: a experiência do INBMI/ Iphan em Pernambuco**. Artigo. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/6125/4447>>. Acesso em: 13/10/2015.

ROZISKI C. J., **Arte decorativa: Forros de estuques em relevo**. Pelotas 1876 – 1911. 2014. Dissertação mestrado em memória social e Patrimônio Cultural- UFPEL.

SANTOS, Carlos Alberto Ávila. **Ecletismo na fronteira meridional do Brasil: 1870-1931**. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo – Área de Conservação e Restauro) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, 2007.